



Atividade antioxidante das folhas e flores de *Vernonia condensata* Baker (Asteraceae)

SALVAJOLI, Luis Eduardo Aneas¹ (eduardinhosavajoli@gmail.com); **SOUTILHA, Alécio da Silva¹** (alercio.soutilha@gmail.com); **SILVA, Camylla Maria Mattas da¹** (camyllammattas@hotmail.com); **JORGE, Natalia Guedes¹** (nataliaguedes8@yahoo.com.br); **ROCHA, Paola dos Santos da²** (paolasantosrocha@ufgd.edu.br).

¹ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

² Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD – Dourados.

As espécies reativas de oxigênio (EROs) são produzidas em condições fisiológicas no organismo, entretanto, ocasionam danos oxidativos quando encontradas em desequilíbrio com seus antioxidantes endógenos, este desequilíbrio é denominado estresse oxidativo. O estresse oxidativo está associado ao desenvolvimento e ao processo que agrava diferentes patologias, dentre elas o diabetes. A hiperglicemia no indivíduo diabético, estimula a produção de EROs, a qual promove o desenvolvimento das complicações diabéticas, que proporcionam perda da qualidade de vida. Nesta perspectiva, a busca por antioxidantes naturais torna-se uma alternativa para o controle na produção de EROs e promoção da qualidade de vida em indivíduos afetados pelo diabetes. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição química e o potencial antioxidante de *V. condensata*. As folhas e flores de *V. condensata* coletadas foram secas em estufa a 30 °C e pulverizadas, posteriormente macerado em água ou metanol a fim de se obter os extratos aquosos e metanólicos, respectivamente. Foram quantificados o conteúdo de compostos fenólicos e flavonoides dos extratos. A atividade antioxidante foi avaliada a partir do método de sequestro do radical livre DPPH e inibição do branqueamento de β -caroteno. Para conteúdo fenólico e flavonoides o extrato metanólico da flor apresentou melhor resultado, quando comparado com os demais, tendo como resultado $342,21 \pm 10,36$ mg equivalentes a ácido gálico/g de extrato e $214,36 \pm 6,11$ mg equivalente a quercetina/g de extrato, respectivamente. Todos os extratos apresentaram potencial antioxidante, sendo o extrato metanólico das flores o extrato mais eficaz, sequestrando 50% do radical livre DPPH na concentração $109,50 \pm 9,62$ μ g/mL e inibindo 50% do branqueamento de β -caroteno na concentração $253,38 \pm 3,13$ μ g/mL. Com base nos resultados obtidos, a *V. condensata* apresenta significativo potencial antioxidante e, o extrato metanólico das flores se destacou com os melhores resultados, o que pode estar relacionado à maior quantidade de compostos fenólicos e flavonoides. Além disso, visto que o estresse oxidativo está relacionado ao diabetes, à atividade antioxidante de *V. condensata*, possibilita estudos posteriores para avaliação do potencial antidiabético destes extratos.

Palavras-chave: boldo-baiano, radicais livres, antioxidante.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia (Fundect).